

# Comunicado ao cliente

27 DE MAIO DE 2021

Assuntos especiais e investigações governamentais

Para obter mais informações  
entre em contato:

Brandt Leibe  
+1 713 751 3235  
[bleibe@kslaw.com](mailto:bleibe@kslaw.com)

Kyle Sheahen  
+1 212 556 2234  
[ksheahen@kslaw.com](mailto:ksheahen@kslaw.com)

Joel Crespo  
+1 202 626 8975  
[joel.crespo@kslaw.com](mailto:joel.crespo@kslaw.com)

Rafaela Calcena  
+1 212 556 2353  
[rcalcena@kslaw.com](mailto:rcalcena@kslaw.com)

## King & Spalding

Houston, TX  
1100 Louisiana Street  
Houston, TX 77002-5213  
Tel: +1 713 751 3200

Washington, D.C.  
1700 Pennsylvania Avenue,  
NW  
Washington, D.C. 20006-  
4707  
Tel: +1 202 737 0500

## Primeiro Trimestre de 2021: Observações sobre Enforcement na América Latina

As autoridades de aplicação da lei nas Américas continuam a investigar fraudes, corrupção e outros tipos de condutas indevidas na região. Abaixo estão alguns dos destaques do primeiro trimestre de 2021.

### UM ÚLTIMO CAPÍTULO NA LAVA JATO?

Depois da declaração do presidente brasileiro Jair Bolsonaro, em outubro de 2020, de que a corrupção no Brasil havia sido erradicada e que a Lava Jato tinha acabado,<sup>1</sup> o Ministério Público Federal (“MPF”) anunciou em fevereiro de 2021 que a força-tarefa da Lava Jato em Curitiba havia chegado ao fim.<sup>2</sup> A Lava Jato foi, certamente, um marco na luta contra a corrupção no Brasil. De acordo com o MPF, a Lava Jato incluiu 79 fases, 1.450 ordens de busca e apreensão, 130 denúncias contra 533 réus e 278 condenações.<sup>3</sup> À medida que progrediu, as autoridades brasileiras ganharam enorme experiência na condução de investigações de crimes de colarinho branco, e qualquer “fim” da Lava Jato não deve ser visto como um fim das investigações de colarinho branco no Brasil.

Isso ocorre apesar de uma série de decisões recentes do Supremo Tribunal Federal do Brasil (“STF”) favoráveis ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (“Lula”). Tais decisões representam os últimos desdobramentos relevantes relacionado à Lava Jato. O Tribunal Federal de Curitiba condenou Lula, presidente que liderou o Brasil de 2003 a 2010, em dois casos distintos em 2017 e 2019, por lavagem de dinheiro e recebimento de propina de empresas em troca de contratos públicos.<sup>4</sup>

Mais recentemente, a sorte de Lula mudou com uma decisão emitida em 8 de março de 2021 pelo ministro do STF, Edson Fachin, determinando que o tribunal de Curitiba que decidiu os casos de Lula não tinha a competência necessária e anulou todas as decisões contra Lula.<sup>5</sup> A decisão do Ministro Fachin foi confirmada pelo STF em 14 de abril de 2021. Como resultado, os casos de Lula serão devolvidos a um tribunal diferente que reavaliará as evidências e emitirá novas decisões.



Separadamente, em 23 de março, o STF também decidiu que as provas usadas para condenar Lula no caso triplex<sup>6</sup> eram inadmissíveis devido à suspeição do então juiz Sérgio Moro, e proibiu o uso das provas em qualquer julgamento. As evidências estão relacionadas à suposta propriedade de um triplex de Lula no Guarujá, São Paulo. A maioria do STF decidiu que as comunicações entre o ex-juiz Moro e o MPF são provas da suspeição de Moro. Carmen Lucia, a Ministra que realizou o voto de minerva, enfatizou que todos têm direito a um julgamento justo, observando que as escutas telefônicas realizadas nas conversas dos advogados de Lula, antes da adoção de outras medidas possíveis, violaram os direitos de defesa de Lula.<sup>7</sup> Os efeitos desta decisão são restritos ao caso do triplex, mas o advogado de defesa de Lula protocolou recentemente um recurso para estender os efeitos aos outros processos contra Lula.

A anulação das condenações de corrupção de Lula afetará o cenário político no Brasil. Com a anulação, os direitos políticos de Lula foram restaurados, abrindo caminho para uma possível corrida presidencial no próximo ano. Na última eleição, Lula teve que abandonar a corrida presidencial porque o STF determinou que ele não poderia ser um candidato devido à sua condenação por corrupção.

Ainda não está claro se essas decisões terão um impacto sobre os outros casos da Lava Jato no Brasil. No entanto, a decisão de suspeição pode levantar questões sobre a credibilidade e imparcialidade do ex-juiz Moro.

### O MPF DO BRASIL ACUSOU EIKE BATISTA E OUTROS DE UM ESQUEMA DE MANIPULAÇÃO DE MERCADO

Em 9 de março de 2021, o empresário Eike Batista, outrora a pessoa mais rica do Brasil, foi acusado de manipular mercados de capitais. De acordo com o MPF, a conduta de Batista envolveu 304 transações fraudulentas, representando um valor total de US\$ 143,2 milhões. Especificamente, essas transações supostamente envolveram: (1) Ventana Gold Corp. e Galway Resources Ltd., anteriormente listadas na bolsa de valores de Toronto, (2) ofertas de títulos da OGX na bolsa de valores irlandesa, e (3) transações da MMX Mineração e Metálicos e da MPX Energia na bolsa de valores de São Paulo.<sup>8</sup>

Com base na denúncia, Batista usou uma empresa panamenha chamada The Adviser Investments (TAI) para comprar e vender ações nos mercados financeiros nacionais e internacionais para beneficiar suas posições. De acordo com o MPF, a TAI operou como um banco ilegal e, como a empresa não estava sujeita à supervisão rigorosa, conseguiu evitar várias obrigações de conformidade. Por exemplo, a TAI recebeu fundos de seus clientes e não fez perguntas de diligência legal sobre a origem dos fundos. O MPF também observou que a TAI negociou uma série de transações de ações e títulos em nome de Batista e outros, mas não divulgou que essas transações foram feitas em nome deles.

Embora os casos de manipulação de mercado no Brasil não sejam comuns, esta não é a primeira vez que Batista foi acusado de manipulação de mercado. Em fevereiro de 2021, Batista foi condenado por manipulação de mercado e insider trading envolvendo negociações com ações da OGX em 2012.<sup>9</sup>

O MPF anunciou em seu comunicado de imprensa que esta investigação foi derivada da fase de Lava Jato chamada “Segredo de Midas”, realizada em agosto de 2019 pela força-tarefa do Rio de Janeiro.<sup>10</sup>

### MÉXICO INVESTIGA O ESQUEMA DE SUBORNO DA VITOL ENVOLVENDO A PEMEX

Conforme relatamos em nossa [Análise da aplicação da lei](#) do quarto trimestre de 2020, em 3 de dezembro de 2020, a Vitrol Inc., uma coligada do grupo de comércio de energia suíço baseada nos EUA, firmou um acordo *deferred prosecution agreement* (DPA) com o Departamento de Justiça (*Department of Justice*, DOJ) dos Estados Unidos para resolver acusações cíveis e criminais envolvendo conspiração para violar disposições da Lei de Práticas Corruptas de Estrangeiros (*Foreign Corrupt Practices Act*, FCPA) ao subornar agentes públicos no Brasil, Equador e México.<sup>11</sup>



Em uma resolução coordenada com as autoridades brasileiras de aplicação da lei, a Vitol concordou em pagar US\$ 135 milhões para resolver a investigação do DOJ, assim como uma investigação paralela no Brasil conduzida pelo MPF. A Vitol também admitiu subornar funcionários públicos no Equador e México.

Com relação à conduta indevida mexicana, de acordo com a declaração de fatos do DPA, os funcionários e agentes da Vitol usaram um intermediário para fazer pagamentos de suborno a funcionários públicos mexicanos para receber informações privilegiadas e obter um contrato com uma subsidiária da Pemex.<sup>12</sup>

De acordo com uma declaração feita pelo presidente mexicano Andrés Manuel López Obrador em uma conferência de notícias, a Vitol ofereceu recentemente pagar à Pemex US\$ 30 milhões por danos relacionados aos esquemas de suborno.<sup>13</sup> López Obrador não ficou satisfeito com a oferta e disse que antes de aceitar qualquer acordo, o México deve determinar se a Pemex aceitou os subornos e para quais contratos. Portanto, López Obrador anunciou em 3 de março de 2021 que o México iniciou sua própria investigação sobre o esquema da Vitol envolvendo a Pemex.<sup>14</sup> Além disso, a Pemex também anunciou que está analisando todos os contratos com a Vitol e investigando possíveis irregularidades.<sup>15</sup>

### O EX-DIRETOR DA CITGO SE DECLARA CULPADO NOS EUA DE ESQUEMA INTERNACIONAL DE SUBORNO E LAVAGEM DE DINHEIRO

Em 22 de março de 2021, o ex-diretor de compras da Citgo, Jose Luis De Jongh Atencio, admitiu aceitar e lavar milhões de dólares em subornos em troca de sua assistência na obtenção de contratos comerciais com a Citgo.<sup>16</sup> Ele se declarou culpado no Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito Sul do Texas, em Houston, por uma conspiração para cometer lavagem de dinheiro. A Citgo é uma subsidiária da Petróleos de Venezuela S.A. (PDVSA), a empresa estatal petrolífera da Venezuela.

De acordo com documentos do tribunal, de 2013 e 2019, De Jongh aceitou mais de US\$ 7 milhões em pagamentos de suborno de empresários em troca de ajudá-los e suas empresas relacionadas na aquisição de contratos com a Citgo. De Jongh admitiu direcionar pagamentos de suborno de empresários para contas bancárias em nomes de empresas fictícias que ele controlava no Panamá e na Suíça. De Jongh lavou os proventos do suborno através de contas bancárias dos EUA e internacionais e usou os fundos para comprar imóveis nos EUA.<sup>17</sup>

As autoridades de aplicação da lei dos EUA receberam assistência no caso do Gabinete Federal de Justiça da Suíça e do Gabinete do Procurador Geral do Panamá. Até o momento, o DOJ anunciou acusações contra 28 indivíduos, 22 dos quais se declararam culpados, como parte de sua investigação em andamento sobre a conduta indevida envolvendo a PDVSA.<sup>18</sup>



## SOBRE O KING & SPALDING

Comemorando mais de 130 anos de serviço, o King & Spalding é um escritório de advocacia internacional que representa uma ampla variedade de clientes, incluindo metade das empresas da Fortune Global 100, com 1.100 advogados em 21 escritórios nos Estados Unidos, Europa, Oriente Médio e Ásia. O escritório lida com assuntos em mais de 160 países em seis continentes e é consistentemente reconhecido pelos resultados que obtém, pelo compromisso inabalável com a qualidade e pelo empenho em compreender os negócios e a cultura de seus clientes.

Este comunicado apresenta um resumo geral de desenvolvimentos jurídicos recentes. Não se destina a ser e não deve ser considerado aconselhamento jurídico. Em algumas jurisdições, este material pode ser considerado "publicidade de advocacia". Vide nosso [Aviso de Privacidade](#).

ABU DHABI	BRUXELAS	DUBAI	HOUSTON	MOSCOW	RIADE	SINGAPURA
ATLANTA	CHARLOTTE	FRANKFURT	LONDRES	NOVA YORK	SÃO FRANCISCO	TÓQUIO
AUSTIN	CHICAGO	GENEBRA	LOS ANGELES	PARIS	VALE DO SILÍCIO	WASHINGTON, D.C.

<sup>1</sup> Bloomberg, *Bolsonaro Says Brazil Is Corruption-Free, Ends Carwash Probe* [Bolsonaro afirma que o Brasil está livre de corrupção, encerra a Lava Jato], (7 de outubro de 2020), <https://www.bloomberg.com/news/articles/2020-10-07/bolsonaro-declares-brazil-corruption-free-and-ends-carwash-probe>

<sup>2</sup> MPF, *Lava Jato passa a integrar o Grupo de Ação Especial de Combate ao Crime Organizado no Paraná*, (3 de fevereiro de 2021), <http://www.mpf.mp.br/pr/sala-de-imprensa/noticias-pr/lava-jato-passa-a-integrar-o-gaeco-no-parana/view>

<sup>3</sup> *Id.*

<sup>4</sup> Folha, *Lula é condenado por Moro em primeiro processo na Lava Jato*, (12 de julho de 2017), <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2017/07/1900580-lula-e-condenado-a-9-anos-por-corrupcao-no-triplex.shtml>; Folha, *Lula é condenado a 12 anos e 11 meses de prisão no caso do sítio de Atibaia*, (6 de fevereiro de 2019), <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/02/lula-e-condenado-novamente-na-lava-jato-no-caso-do-sitio-de-atibaia.shtml>.

<sup>5</sup> STF, *STF confirma anulação de condenações do ex-presidente Lula na Lava Jato*, (15 de abril de 2021), <http://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=464261&ori=1>

<sup>6</sup> O "caso triplex" diz respeito a alegações de que foi prometido a Lula um apartamento no Guarujá em troca de ajudar a empresa de construção OAS a obter contratos com a Petrobrás. Neste caso, Lula foi condenado a nove anos e seis meses de prisão.

<sup>7</sup> STF, *2ª Turma reconhece parcialidade de ex-juiz Sérgio Moro na condenação de Lula no caso Triplex*, (23 de março de 2021), <http://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=462854&ori=1>.

<sup>8</sup> MPF, *MPF denuncia Eike Batista e outros seis por manipulação de mercado de capitais*, (9 de março de 2021), <http://www.mpf.mp.br/rj/sala-de-imprensa/noticias-rj/mpf-denuncia-eike-batista-e-outros-seis-por-manipulacao-de-mercado-de-capitais>

<sup>9</sup> Estadão, *Juíza condena Eike Batista a 11 anos e oito meses de prisão por crimes contra o mercado*, (12 de fevereiro de 2021), <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/juiza-condena-eike-batista-a-11-anos-e-oito-meses-de-prisao-por-crimes-contra-o-mercado/>.

<sup>10</sup> MPF, *MPF denuncia Eike Batista e outros seis por manipulação de mercado de capitais*, (9 de março de 2021), <http://www.mpf.mp.br/rj/sala-de-imprensa/noticias-rj/mpf-denuncia-eike-batista-e-outros-seis-por-manipulacao-de-mercado-de-capitais>

<sup>11</sup> Departamento de Justiça dos EUA, *Vitol Inc. Agrees to Pay over \$135 Million to Resolve Foreign Bribery Case* [A Vitol Inc. concorda em pagar mais de US\$ 135 milhões para resolver o caso de suborno no estrangeiro], (3 de dezembro de 2020), <https://www.justice.gov/opa/pr/vitol-inc-agrees-pay-over-135-million-resolve-foreign-bribery-case>.

<sup>12</sup> *EUA vs. Vitol Inc.*, acordo deferido de acusação, Cr. n.º 20-539 (ENV), (3 de dezembro de 2020) no parágrafo 44, <https://www.justice.gov/opa/press-release/file/1342896/download>

<sup>13</sup> Reuters, *Mexican president says Vitol offered Pemex \$30 mln in damages after scandal* [Presidente mexicano diz que a Vitol ofereceu à Pemex US\$ 30 milhões por danos após o escândalo], (3 de março de 2021), <https://www.reuters.com/world/americas/mexico-says-vitol-offered-pay-pemex-millions-damages-2021-03-03#:~:text=Vitol%2C%20the%20world's%20largest%20independent,Lopez%20Obrador%20said%20on%20Wednesday;Reuters,Exclusive:Mexico seeks better trade terms from Vitol following bribery scandal> [Exclusivo: o México busca melhores termos comerciais da Vitol após o escândalo de suborno], (22 de março de 2021), <https://www.reuters.com/article/us-mexico-vitol-exclusive/exclusive-mexico-seeks-better>



---

[trade-terms-from-vitol-following-bribery-scandal-idUSKBN2BE0TG](#); consulte também <https://www.businessinsider.com/mexico-says-vitol-offered-to-pay-pemex-millions-in-damages-2021-3>.

<sup>14</sup> *Id.*

<sup>15</sup> *Id.*

<sup>16</sup> Departamento de Justiça dos EUA, *Former Venezuelan Official Pleads Guilty in Connection with International Bribery and Money Laundering Scheme* [Ex-funcionário público venezuelano se declara culpado de esquema internacional de suborno e lavagem de dinheiro], (23 de março de 2021), <https://www.justice.gov/opa/pr/former-venezuelan-official-pleads-guilty-connection-international-bribery-and-money>

<sup>17</sup> Departamento de Justiça dos EUA, *Former Venezuelan Official Pleads Guilty in Connection with International Bribery and Money Laundering Scheme* [Ex-funcionário público venezuelano se declara culpado de esquema internacional de suborno e lavagem de dinheiro], (23 de março de 2021), <https://www.justice.gov/opa/pr/former-venezuelan-official-pleads-guilty-connection-international-bribery-and-money>

<sup>18</sup> *Id.*